



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

INTERVENÇÃO DE EDUARDO FERRO RODRIGUES,

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

CONFERÊNCIA OS CAMINHOS DO CONHECIMENTO,

O LEGADO DE JOSÉ MARIANO GAGO

DIA NACIONAL DOS CIENTISTAS

TEATRO RIVOLI – PORTO 16 MAIO 2017

Hoje, dia nacional dos cientistas, é dia de olharmos para o caminho feito em matéria de política de ciência e para os desafios que temos pela frente.

Ora, é impossível olhar para o trajeto da política de ciência em Portugal sem recordar um nome: José Mariano Gago.

É também isso que fizemos aqui hoje, dia em que faria 69 anos, de olhos postos no futuro, como ele sempre quis.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

Acompanhei-o de perto nos Governos liderados por um grande amigo comum, António Guterres. Muitos dos que aqui estão são seus companheiros de estrada, como a Rosália Vargas, a Fernanda Rolo ou o Manuel Heitor.

Estivemos no ano passado no Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa, e é justo que o Porto também seja palco de uma homenagem nacional a um grande português.

Mariano Gago foi o rosto de uma aposta estratégica nacional; bem pensada, bem executada, e que está a dar agora os seus primeiros frutos.

A ciência portuguesa institucionalizou-se como campo e soube internacionalizar-se. Isso é medido em publicações, em projetos, em prémios. Em resultados.

Estamos hoje noutra campeonato. Portugal está hoje entre os países da União Europeia que mais crescem em produção científica. A produção portuguesa triplicou e estamos agora em 11º lugar, entre o Reino Unido e a Alemanha no número de publicações por milhão de habitantes.

Trata-se agora de acrescentar mais qualidade a um sistema que já atingiu um patamar quantitativo assinalável.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

Podemos dizer sem exagero que há hoje uma geração Mariano Gago em Portugal. O grande desafio agora é ligá-la melhor às empresas e às universidades. É justo para eles, e é bom para quem os acolhe, pois estamos a falar da geração mais especializada e qualificada do nosso País, e que não pode ser desperdiçada.

É por isso essencial que esta cultura científica se dissemine pelas novas gerações, que se sintam atraídas pela carreira científica. E tem sido fantástico o trabalho dos Centros Ciência Viva por esse País fora.

É essencial também que esta cultura científica chegue aos empresários e às empresas, desde logo às grandes empresas, notícia daquilo que se faz cá dentro e da forma como melhor podem aproveitar esta oportunidade que é ter uma geração capaz de fazer a diferença, e com vontade de o fazer no País que a viu nascer e que nela investiu.

Demos um grande salto nos últimos 20 anos. Mas os outros, que competem connosco, não estiveram parados, nem abrandaram o ritmo, nomeadamente na Europa.

A União Europeia tem aliás desempenhado aqui um papel muito relevante, que é justo reconhecer num tempo em que é tão mal tratada, às vezes com razão, mas muitas vezes sem ela...



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

Temos ainda muito caminho a percorrer em matéria de qualificação das pessoas, das empresas, do Estado.

A ciência, numa sociedade do conhecimento, é o motor do desenvolvimento e da diferenciação económica.

Uma mensagem permanente no pensamento do José Mariano Gago. Parecia utópica há umas décadas. Hoje é demasiado realista.

Reconhecer esta realidade e dar-lhe conteúdo político, económico e social, e é a melhor homenagem que lhe podemos fazer.

Muito obrigado.

Eduardo Ferro Rodrigues